

Na administração pública, assim como na gestão do orçamento doméstico, as regras são as mesmas: não se deve gastar mais do que se ganha. Por essa razão, a redução de custos deve estar sempre presente no dia a dia das organizações e na cultura institucional. Pensando no fortalecimento da governança, na melhor utilização dos recursos públicos e na promoção da sustentabilidade, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na diretriz de fazer mais com menos, incluiu em seu Acordo de Resultados 2019-2020 um conjunto de projetos e ações voltados para a eficiência de despesa pública, tais como a revisão dos contratos administrativos e o Projeto de Otimização dos Gastos Públicos.

“Tivemos importantes resultados aliando o planejamento com a execução de ações em prol da utilização racional dos recursos. Essa agenda deve ser permanente para uma gestão eficiente”, enfatiza o diretor-presidente, Leandro Fonseca.

As ações de redução dos gastos têm sido crescentes nos últimos anos. Em 2018, as novas contratações concluídas somaram um total de R\$ 17,8 milhões, representando uma expressiva redução do valor contratado em relação aos dois anos anteriores – em 2016 foram totalizados R\$ 41,9 milhões e em 2017, R\$ 84 milhões. Portanto, em 2018, comparando-se com o ano anterior, houve uma redução de 79% do valor das novas contratações, demonstrando a busca da ANS pela otimização dos seus recursos orçamentários.

“Conscientes de suas responsabilidades, os gestores de contratos, em todas as unidades, têm desempenhado papel fundamental para a redução de gastos”, salientou o gerente de Administração e Serviços de Infraestrutura, André Fiúza. Ele destacou dois casos que resultaram em importante economia para a ANS: a adesão à ata do contrato de telefonia fixa e móvel, que gerou redução de R\$ 1,8 milhão na previsão de gastos para o período de 24 meses; e a negociação, pelos gestores dos Núcleos, dos contratos de locação das unidades descentralizadas.

Em 2018, comparado com o ano anterior, mais da metade do gasto das contratações foi reduzido, decorrência da renegociação de valores contratados e da implementação de novas tecnologias, como o Teams, plataforma de comunicações para uso profissional que reúne ferramentas de bate-papo, reuniões por videoconferência e armazenamento de arquivos.

Outro esforço a ser destacado é a redução das despesas de locação de imóveis, com economia anual de mais de 800 mil reais. Já o trabalho desenvolvido com importante atuação dos gestores de contratos dos Núcleos, além da economicidade das locações, viabilizou a redução nos contratos de apoio administrativo e outsourcing de impressão.

A ANS, se antecipando ao modelo de contratação de taxi do então Ministério do Planejamento (TáxiGov), foi pioneira no Rio de Janeiro ao implantar transporte por plataforma de gestão de taxi para atender em todas as capitais e regiões metropolitanas do país. No final de 2019, será possível computar a economia alcançada com o serviço de taxi, em substituição ao modelo de locação de veículo por franquia, além da redução, já ocorrida, em 75% na quantidade de veículos locados para as demandas da sede da ANS.

Para a gerente de Contratos e Licitações, Lara Brainer, as boas práticas precisam ser compartilhadas: “É importante que todos saibam das ações e dos resultados que vêm sendo atingidos pela Agência. Dessa forma, vamos firmar uma nova visão de gestão, com reflexo positivo para a toda a sociedade”, frisou.

O processo é contínuo. Para este ano, entre outras ações, estão sendo programadas mudanças no fluxo de trabalho e redução de contratos de terceirização de mão-de-obra, com uma economia estimada em mais de R\$ 950 mil. No dia 07 de junho também foi liberado o edital de chamamento para cooperativas de reciclagem, o que reforça o compromisso da ANS com a sustentabilidade e o desenvolvimento local.

Os dados informados podem ser consultados no Relatório Anual de Gestão 2018 da ANS [clikando aqui](#)

**Fonte:** [ANS](#), em 04.07.2019.